

## AVALIAÇÃO DAS QUEIXAS ESCOLARES: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

*Marilda Gonçalves Dias Facci*  
mgdfacci@uem.br

Supervisora: Marilene Proença Rebello de Souza

Programa de Pós-Graduação em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano  
Pós-doutorado

**Introdução.** Na atualidade nos defrontamos com elevado índice de fracasso escolar e, em muitos casos, os psicólogos são convocados a explicar o porquê das crianças não aprenderem. A literatura tem demonstrado que esses profissionais têm realizado um processo de avaliação psicológica que acaba cristalizando explicações que culpam o aluno pela própria dificuldade de aprendizagem, patologizando um fenômeno que é social. Consideramos que devemos empreender estudos para buscar alternativas que superem essa visão segregacionista e que avancem na compreensão da relação ensino-aprendizagem e da própria metodologia utilizada no processo de avaliação psicológica e, do nosso ponto de vista, os estudos realizados por autores da Psicologia Histórico-Cultural podem auxiliar nessa caminhada. **Objetivo.** Nesse sentido, o objetivo deste trabalho consiste em apresentar os resultados de uma pesquisa realizada em nível de pós-doutorado no Instituto de Psicologia da USP, no período de agosto/2010 a Julho/2011, que investigou o processo de avaliação psicológica na escola e discutiu procedimentos de avaliação das queixas escolares em relação à apropriação da escrita, leitura e matemática, a partir do método instrumental elaborado por L. S. Vigotski. **Método.** O estudo envolveu os seguintes procedimentos: a) levantamento e revisão bibliográfica sobre o tema avaliação psicológica e método instrumental com fundamentos na Escola de Vigotski; b) pesquisa de campo por meio da realização da avaliação psicológica com quatro alunos do Ensino Fundamental que apresentavam dificuldades no processo de escolarização, utilizando como referências experimentos realizados por L. S. Vigotski e A. R. Luria; e, c) elaboração de material didático, por meio da produção de vídeos, versando acerca dos pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural. **Resultados e discussão.** Por meio desta pesquisa constatamos que o método instrumental auxilia na realização da avaliação psicológica, uma vez que ele permite analisar as potencialidades dos alunos, utilizando da mediação para compreender o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, investigando o que está no nível de desenvolvimento próximo e não somente no real. O método destaca, também, a importância de considerar o processo e não o produto das atividades realizadas, com ênfase no entendimento da origem e produção das dificuldades no processo de apropriação do conhecimento. **Considerações finais.** Defendemos a ideia de que é fundamental desenvolver formas de avaliação que, por um lado, superem a avaliação estática realizada por meio dos testes psicológicos utilizados na atualidade que se detém principalmente nos déficits dos alunos em detrimento da avaliação das suas potencialidades e, por outro, investigações que levem em conta as condições histórico-sociais que produzem as queixas escolares. No nosso entendimento, as queixas são produzidas em uma sociedade que não socializa o conhecimento de forma igualitária, impossibilitando, em muitas situações, o acesso ao conhecimento elaborado pelos homens.

Palavras-chave: avaliação psicológica; queixas escolares, Psicologia Histórico-Cultural

Agência financiadora: CAPES